

Processo de aprendizagem colaborativa entre residentes e estudantes de graduação em Odontologia em um hospital universitário de Curitiba

Julia Schlichting Azevedo¹

 0000-0002-0509-0397

Nathiele Santana de Oliveira¹

 0009-0002-6180-9324

Soraya de Azambuja Berti Couto¹

 0000-0001-5189-6300

Paulo Henrique Couto Souza¹

 0000-0003-3655-397X

¹Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

Correspondência:

Julia Schlichting Azevedo

E-mail: juliaschlichting@hotmail.com

Recebido: 06 set 2023

Aprovado: 10 dez 2023

Última revisão: 15 jan 2024

Resumo Com o reconhecimento do exercício da Odontologia Hospitalar e sua aprovação como uma nova especialidade pelo Conselho Federal de Odontologia em 2023, e validação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia homologadas em 2021, os cursos de graduação em Odontologia no Brasil tendem a qualificar futuros profissionais em formação para atuar em ambiente hospitalar, de forma sistematizada. Isso visa propiciar aos estudantes uma vivência interprofissional inerente aos hospitais, favorecendo a interação positiva entre várias áreas da saúde. Este estudo descritivo tem como objetivo relatar a experiência no processo de aprendizagem colaborativa entre profissionais de saúde residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, na área profissional de Odontologia, de um Hospital Universitário de Curitiba e estudantes de graduação do curso de Odontologia de uma instituição de ensino superior. Durante o desenvolvimento de diferentes atividades acadêmicas, observou-se que a utilização desta metodologia de ensino-aprendizagem caracterizou-se como uma ferramenta importante, buscando fortalecer as trocas de vivências práticas, propiciando discussões entre estudantes e profissionais residentes, por meio da mediação dos docentes, os quais buscavam sempre incentivar a construção do conhecimento crítico reflexivo, oportunizando uma experiência de formação discente interprofissional ampliada.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia. Educação Interprofissional. Práticas Interdisciplinares.

Proceso de aprendizaje colaborativo entre residentes y estudiantes de grado de Odontología en un hospital universitario de Curitiba

Resumen Con el reconocimiento de la práctica de la Odontología Hospitalaria y su aprobación como nueva especialidad por el Consejo Federal de Odontología en 2023, y la validación de las nuevas Directrices Curriculares Nacionales para la Carrera de Odontología aprobadas en 2021, las carreras de pregrado en Odontología en Brasil tienden a capacitar a los futuros profesionales en formación para trabajar en el entorno hospitalario, de forma sistemática. Se pretende proporcionar a los estudiantes una experiencia interprofesional inherente a los hospitales, favoreciendo la interacción positiva entre las diversas áreas de la salud. Este estudio descriptivo tiene como objetivo relatar la experiencia en el proceso de aprendizaje colaborativo entre profesionales de la salud residentes en el Programa de Residencia Multidisciplinaria en Salud del Adulto Mayor, en el área profesional de Odontología, en un Hospital Universitario de Curitiba y estudiantes de pregrado de la carrera de Odontología en Curitiba de una institución de educación superior. Durante el desarrollo de diferentes actividades académicas, se observó que el uso de esta metodología de enseñanza-aprendizaje se caracterizó como una herramienta importante, buscando fortalecer el intercambio de experiencias prácticas, promoviendo el debate entre estudiantes y profesionales residentes, a través de la mediación de los docentes. que siempre buscó incentivar la construcción de conocimientos reflexivos críticos, brindando una experiencia ampliada de formación interprofesional de los estudiantes.

Descriptor: Personal de Odontología en Hospital. Educación Interprofesional. Prácticas Interdisciplinarias.

Collaborative learning process between residents and undergraduate Dentistry students at a university hospital in Curitiba

Abstract With the recognition of the Hospital Dentistry practice, its approval as a new specialty by the Federal Dental Council in 2023 and validation of the new National

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>



Curricular Guidelines for the Dentistry Course approved in 2021, undergraduate Dentistry courses in Brazil tend to qualify future professionals in training to work in a hospital environment, in a systematic manner. This aims to provide students with an interprofessional experience inherent to hospitals, favoring the positive interaction between various health specialties. This descriptive study reports the experience in the collaborative learning process between health professionals residents of the Multiprofessional Residency Program in Elderly Health in the professional area of Dentistry at a University Hospital in Curitiba, and undergraduate Dentistry students from a higher education institution in Curitiba. During the development of different academic activities, it was observed that the use of this teaching-learning methodology was characterized as an important tool, seeking to strengthen the exchange of practical experiences, promoting discussions between students and resident professionals, by the mediation of professors, who always encourage the construction of critical reflective knowledge, providing an expanded interprofessional student training experience.

Descriptors: Dental Staff, Hospital. Interprofessional Education. Interdisciplinary Placement.

INTRODUÇÃO

A Odontologia Hospitalar (OH) tem se tornado uma das áreas de atuação do cirurgião-dentista, e tem como objetivo a prática interdisciplinar, cujo compromisso é melhorar a assistência do paciente hospitalizado, garantindo uma abordagem integral, tendo em vista que existe uma grande associação entre saúde bucal e sistêmica¹⁻³.

O atendimento odontológico em ambiente hospitalar visa ao cuidado das alterações bucais, as quais requerem a execução de ações preventivas, educacionais, diagnósticas, terapêuticas e paliativas, melhorando a saúde geral dos pacientes hospitalizados e contribuindo para sua recuperação⁴. A hospitalização pode estar associada ao declínio funcional, corroborando assim com o aumento da dependência, uma vez que pode afetar atividades básicas de vida diária, tais como higiene corporal e higiene bucal⁵. Por conseguinte, a boca destes pacientes torna-se progressivamente um reservatório de microrganismos, com potencial para o agravamento de seu estado durante a internação. Sendo assim, infere-se que a higiene bucal reduz o risco de danos, principalmente no desenvolvimento de agravos a exemplo da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). Dessa forma, a atuação do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar favorece o diagnóstico precoce de lesões bucais e contribui com a redução da incidência de infecções respiratórias e fúngicas⁶.

Neste sentido, em 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) regulamentou a atuação hospitalar por meio de resoluções, que dizem respeito à formação necessária para capacitar os profissionais para trabalharem de forma segura em ambientes hospitalares, por conta da sua especificidade^{7,8}. Contudo, apenas em agosto de 2023 a Odontologia Hospitalar obteve a conquista de ser aprovada por unanimidade e reconhecida pelo CFO, como uma nova especialidade⁹.

Visando também à inclusão do cirurgião-dentista no trabalho em equipes multidisciplinares de hospitais, a proposta das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Odontologia, induz à melhoria da formação no âmbito hospitalar, determinando que o egresso do curso esteja preparado para atuar na assistência odontológica a indivíduos mantidos em instituições de saúde, incluindo ambientes hospitalares¹⁰.

Dentre os espaços de prática para estudantes de graduação, destacam-se os hospitais universitários (HU), que se tornam também centros de formação de profissionais de saúde residentes, discentes de programas de residências uniprofissional e multiprofissional. Esses cenários favorecem a prática colaborativa, uma ação entre profissionais de saúde de diferentes áreas que atuam de forma compartilhada com foco nas necessidades dos usuários, família e comunidade, objetivando melhorar a qualidade da atenção à saúde¹¹.

Entendendo a importância do processo de aprendizagem colaborativa, este artigo tem o objetivo de relatar a experiência no desenvolvimento de atividades conjuntas entre profissionais de saúde residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso, na área profissional de Odontologia, de um Hospital Universitário de Curitiba e estudantes de Graduação do Curso de Odontologia de uma instituição de ensino superior.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este relato de experiência baseia-se nas informações registradas no diário de bordo dos professores responsáveis, os quais contemplam reflexões dos mesmos sobre as atividades desenvolvidas entre profissionais de saúde residentes na área da Odontologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Hospital Universitário Cajuru (PUCPR/HUC), situado no município de Curitiba, e estudantes do Curso de Graduação em Odontologia da Escola de Medicina e Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Campus Curitiba.

Além destas as reflexões consideraram a análise dos documentos institucionais, como o plano de ensino das disciplinas, a ferramenta de aprendizagem colaborativa selecionada (plataforma Padlet) e os processos de avaliações formativas e somativas propostos pelos docentes.

Caracterização das disciplinas de graduação e do Programa de Residência Multiprofissional

O relato de experiências baseou-se na observação, por parte dos professores responsáveis, em relação às atividades colaborativas desenvolvidas por estudantes de graduação das disciplinas de Odontologia Hospitalar e de Odontologia Hospitalar Prática, as quais são componentes curriculares do Curso de Graduação em Odontologia, conforme demonstrado na Figura 1.



Figura 1. Componentes Curriculares das disciplinas de Odontologia Hospitalar Teórica e Prática do Curso de Graduação em Odontologia da PUCPR, Curitiba/PR, 2023.

Entre as atividades propostas nos planos de ensino estão as atividades de prática de campo, que consistem tanto no reconhecimento do ambiente hospitalar quanto no atendimento odontológico de pacientes internados nas enfermarias. Nestas atividades, os estudantes de graduação foram acompanhados pelos profissionais de saúde residentes e pelos docentes, desenvolvendo práticas que visaram capacitar os estudantes a identificarem os principais aspectos

relacionados ao atendimento de pacientes hospitalizados, de maneira eticamente adequada, responsável e humanizada. Os temas de estudo abordados nas duas disciplinas de graduação estão apresentados na Figura 2.

| TEMAS ABORDADOS NAS DISCIPLINAS DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR TEÓRICA E PRÁTICA |
|--|
| 1. Histórico da Odontologia Hospitalar |
| 2. Postura profissional do cirurgião-dentista em hospitais: Ação multiprofissional e interprofissional com residentes de Odontologia do HUC |
| 3. Análise do prontuário hospitalar (Doença de base/Motivo do internamento; Exames complementares; Procedimentos de diagnóstico; Prescrição hospitalar; Atendimento de urgência/emergência - Enfermaria/UTI) |
| 4. Exame clínico do paciente hospitalizado |
| 5. Relação entre fatores sistêmicos e saúde bucal em pacientes hospitalizados |
| 6. Orientações para o tratamento clínico |
| 7. Cuidados paliativos em Odontologia |
| 8. Evolução e acompanhamento |
| 9. Discussão de casos clínicos multiprofissionais destacando a importância da Odontologia em ambiente hospitalar |
| 10. Código de Ética e Legislação vigente para capacitação e exercício da Odontologia Hospitalar. |

Figura 2. Temas abordados nas disciplinas de Odontologia Hospitalar Teórica e Prática, do Curso de Graduação em Odontologia da PUCPR, Curitiba/PR, 2023.

Para o desenvolvimento das atividades integradas, considerou-se também os componentes curriculares do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso PUCPR/HUC, que apresenta duração de 2 anos, com carga horária de 60 horas semanais. Esse período de formação contempla um total de 5.760 horas, as quais, por meio de eixos de formação, são divididas em atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. Para este relato de experiência foram consideradas as atividades destes dois últimos eixos descritos (Figura 3). Tendo em vista que tanto a parte teórico-prática específica quanto à prática são estruturantes no processo de aprendizagem durante a Residência Multiprofissional, os profissionais residentes são inseridos no contexto das atividades dos estudantes de graduação, a fim de compartilhar as experiências vivenciadas diariamente, buscando a integração entre os mesmos.

Esse encontro profissional ocorreu semanalmente por meio de atividades integradas, as quais incluíram estudos e apresentações de casos clínicos multiprofissionais, a partir das vivências durante, sobretudo, a assistência odontológica realizada pelos estudantes de graduação e supervisionadas e estimuladas pelos profissionais residentes e docentes.

Atividades integradas desenvolvidas

Inicialmente, foram realizadas as primeiras visitas ao hospital universitário pelos estudantes de graduação, para o reconhecimento do campo de prática de atuação e da equipe de profissionais em saúde, residentes da área da Odontologia. Primeiramente as atividades desenvolvidas contemplaram uma fundamentação teórica a respeito da atuação da Odontologia em ambiente hospitalar a fim de preparar os estudantes de graduação para as atividades de campo subsequentes. Estas incluíram visitas guiadas nas enfermarias do hospital, com o objetivo de identificar o ambiente, o perfil de pacientes, as patologias/agravs mais prevalentes na população idosa, de maneira a colocar o estudante em contato com a realidade de um hospital universitário que atende pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, por meio dessas primeiras atividades desenvolvidas, no final de cada aula, em rodas de discussões, os estudantes refletiram sobre os diferentes aspectos observados, os quais centravam-se não só no cuidado ao paciente, como também nas dificuldades inerentes à atuação das diferentes áreas profissionais em ambiente hospitalar, compreendendo cada vez mais sobre o universo do SUS no nível de atenção terciária. Estas discussões eram mediadas pelos professores, com a participação de duas profissionais residentes, considerando sempre critérios científicos, éticos e humanísticos pertinentes. Ao final das discussões os estudantes eram orientados a fazer um estudo complementar sobre as principais repercussões de saúde encontradas e diferentes aspectos discutidos. Para tanto, os

professores, residentes e os próprios estudantes “alimentavam” a plataforma digital Padlet com opiniões, relatos, artigos e materiais de fundamentação referentes aos temas abordados.

| EIXO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO NA ÁREA DE ODONTOLOGIA | | | |
|---|---------------|--|---------|
| DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA | EMENTA | ANO |
| Estágio Assistencial Multiprofissional - Hospital Universitário Cajuru | 4.368 horas | Os profissionais residentes de Odontologia realizam atividades assistenciais em pacientes hospitalizados em enfermarias e em unidades de terapia intensiva sob a supervisão de preceptores do programa, e participam de reuniões clínicas junto a equipe multiprofissional de saúde. Também, são realizados estudos de caso, oportunizando a discussão de temas científicos relacionados à saúde bucal no paciente idoso, a fim de propiciar uma melhora constante tanto na assistência prestada ao paciente quanto na formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde. | 1º e 2º |
| Eixo específico da área profissional: Odontologia | 461 horas | A Odontologia oportunizará a discussão de temas científicos relacionados à saúde bucal no paciente idoso, por meio de literatura científica atualizada, de maneira a propiciar a construção do conhecimento pelo Profissional Residente. Além disso, possibilitará o atendimento odontológico do paciente no leito das Enfermarias e das UTIs do HUC e, quando for indicado, mediante autorização prévia da equipe médica, será realizado o atendimento no consultório do Serviço de Odontologia do referido Hospital. Nas Unidades Básicas de Saúde os Profissionais Residentes em Odontologia atenderão pacientes na atenção primária, além de se integrarem em ações multiprofissionais com o objetivo de promover a saúde bucal. Quando necessário, os pacientes das Unidades de Saúde serão referidos para o HUC e para a Clínica de Odontologia da PUC. Da mesma forma, os pacientes internados no HUC serão referidos para a Clínica de Odontologia da PUC de acordo com a necessidade. | 1º e 2º |

Figura 3. Eixos de formação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso na área de Odontologia, da PUCPR/HUC, com distribuição de carga horária, ementa, período de desenvolvimento, Curitiba/PR, 2023.

A plataforma Padlet é um mural virtual interativo, on-line e gratuito, que vem sendo utilizado para favorecer a aprendizagem colaborativa. Esta estratégia pedagógica permite que os usuários “curtam”, comentem e avaliem os diferentes materiais postados¹². Trecho retirado do diário de bordo do docente 1, das duas disciplinas contempladas neste relato de experiência, sobre a plataforma: “o uso desta ferramenta de aprendizagem foi percebida pelos docentes como um dos pontos mais marcantes a aprendizagem colaborativa, pois este era um dos momentos nos quais os estudantes compartilhavam seus saberes, opiniões, reflexões, além de poderem embasar as diferentes temáticas de estudo por meio dos materiais compartilhados e, também, se manterem mais próximos dos docentes, permitindo-se refletir sobre suas aprendizagens, dificuldades e, sobre o contexto humanizado de atendimento”.

Após o desenvolvimento das atividades iniciais de sensibilização para a importância das disciplinas apresentadas neste relato, os estudantes vivenciaram a realidade de atuação desta área da Odontologia, integrada às demais áreas profissionais. Posteriormente, seguiram-se as demais atividades propostas nas disciplinas, que consistiam em quatro momentos distintos em cada dia de aula (Figura 4).

Com este delineamento os professores foram mediadores nas atividades desenvolvidas, buscando sobretudo corresponsabilizar os estudantes e profissionais residentes sobre seu processo de aprendizagem, contribuindo para a autorregulação dos mesmos. Neste contexto, Shahzad *et al.* (2017)¹³ destacaram que a reprodução de conteúdos e conhecimentos não deve mais ser realizada na contemporaneidade, pois não mostra resultados significativos e duradouros. Deve-se, entretanto, respaldar-se em uma aprendizagem mais dinâmica, sendo o estudante colocado no centro do processo de ensino e aprendizagem, tendo, desta forma, o papel de protagonista. Para tanto, recomenda-se a utilização de diferentes metodologias para auxiliar na promoção da aprendizagem efetiva e significativa dos estudantes.

A seqüência que compõem o atendimento odontológico hospitalar (etapas 2 e 3 da Figura 4), foi apresentada no mapa mental das disciplinas, elaborado pelos docentes para facilitar a orientação e visualização dos pontos mais importantes a serem estudados (Figura 5).

PROCESSO DE APRENDIZAGEM



Figura 4. Sequência das atividades envolvidas no processo de aprendizagem das disciplinas de Odontologia Hospitalar Teórica e Prática, do Curso de Odontologia da PUCPR, Curitiba/PR, 2023.

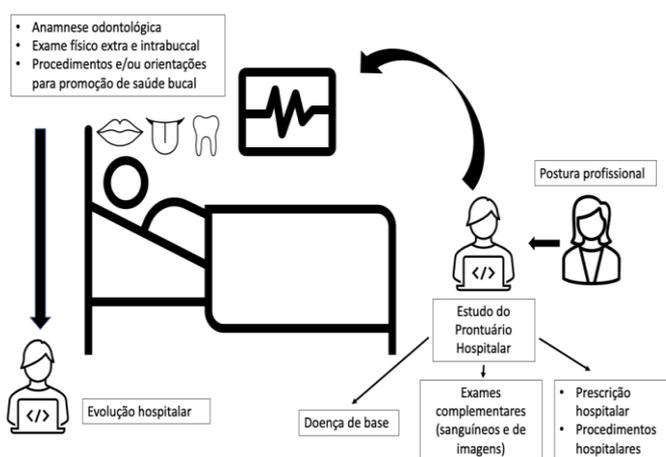


Figura 5. Mapa mental das disciplinas de Odontologia Hospitalar e Odontologia Hospitalar Prática, do Curso de Odontologia da PUCPR, Curitiba/PR, 2023.

A etapa 4 da Figura 4, buscou favorecer a aprendizagem colaborativa entre estudantes, residentes e professores, pois neste momento, estudantes e residentes apontavam os principais aspectos inerentes aos atendimentos e discutiam sobre possibilidades de diagnóstico e de estabelecimento de condutas, clínicas e/ou cirúrgicas, apoiados pelas interações dos professores mediadores, os quais estimulavam os estudantes e residentes a refletirem sobre os diferentes aspectos abordados.

Processos de avaliação das disciplinas da graduação

A metodologia de avaliação das atividades descritas neste relato foi realizada processualmente, ao longo do semestre, sendo composta tanto por avaliações formativas com feedbacks imediatos quanto somativas (Figura 6). Para tanto, explorou-se recursos como a Plataforma Padlet visando uma aprendizagem colaborativa

Considerando as diferentes fases para o desenvolvimento do processo autorregulatório do estudante a saber: planejamento, execução e avaliação, torna-se importante a utilização de diferentes estratégias para auxiliá-los. Neste sentido, compete ao estudante o engajamento nas atividades propostas ao longo das disciplinas, mostrando senso crítico no desenvolvimento das mesmas, além de acompanhar e refletir sobre o seu processo de aprendizagem, tornando-o ator principal no desenvolvimento desse processo. Salienta-se que tudo isso ocorre de forma processual, para não gerar ansiedade e sobrecargas ao estudante, mas sim fazê-los refletir e valorizar cada uma de suas conquistas por meio de feedbacks constantes e individualizados, favorecendo desenvolvimento das competências necessárias (Figura 7).

| RESULTADO DE APRENDIZAGEM | INDICADORES DE DESEMPENHO | PROCESSOS DE AVALIAÇÃO | MÉTODOS EMPREGADOS |
|--|---|--|---|
| RA 1. Apontar a abrangência de atuação da Odontologia exercida em ambientes hospitalares, por meio de consulta à legislação vigente e discussão de casos clínicos simulados. | ID 1.1 Analisa a abrangência e a importância da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar; ID 1.2 Demonstra conhecimento sobre a legislação vigente para a atuação do cirurgião-dentista em ambientes hospitalares; ID 1.3 Discute casos clínicos simulados com senso crítico. | Avaliação dos produtos desenvolvidos nas atividades em equipe e discussão de casos clínicos-formativa com feedback imediato. Avaliação formativa e somativa de casos clínicos com temas de estudo selecionados, individual e em equipes, com feedback imediato, ao final, no grande grupo. | Aula expositiva dialogada intercalada por questões reflexivas em grupo. <i>team based learning (TBL)</i> : cenário simples de múltipla escolha ou tomada de decisão Aprendizagem baseada na prática (atendimento hospitalar com supervisão e participação em discussões clínicas multiprofissionais). |
| RA 2. Reconhecer o papel do cirurgião- dentista na atuação junto às equipes multiprofissionais em ambientes hospitalares de forma integrada, inovadora e humanizada. | ID 2.1 Discutir casos clínicos interprofissionais com senso crítico; ID 2.2 Reconhece a interface de trabalho entre diferentes áreas profissionais; ID 2.3 Analisam casos clínicos com senso crítico de maneira a atuar junto à equipe multiprofissional, desenvolvendo comunicação técnica. | Avaliação formativa em momentos de atendimento de pacientes (realizado por professores, residentes e estudantes), propiciando feedback imediato aos estudantes. Trabalho Discente Efetivo (TDE) - avaliação formativa (entrega do material via CANVA). | Meios de interação - Padlet (ferramentas de grupos de discussão). |
| RA 3. Elaborar fluxos de atendimento odontológico em ambiente hospitalar, analisando o impacto de doenças e/ou alterações sistêmicas, bem como a etiologia de alterações bucais em pacientes hospitalizados, por meio de atividades simuladas. | ID 3.1 Elaborar fluxos de atendimento odontológico em ambiente hospitalar por meio de atividades simuladas; ID 3.2 Analisa o impacto de doenças, e/ou alterações sistêmicas, e de fatores sociais e psicológicos na saúde bucal; ID 3.3 Analisa possibilidades etiológicas para as alterações bucais identificadas relacionando fatores do contexto social, psicológico e de saúde do paciente. | | |

Figura 6. Metodologia e Avaliação das disciplinas de Odontologia Hospitalar e Odontologia Hospitalar Prática, do Curso de Odontologia da PUCPR, Curitiba/PR, 2023.

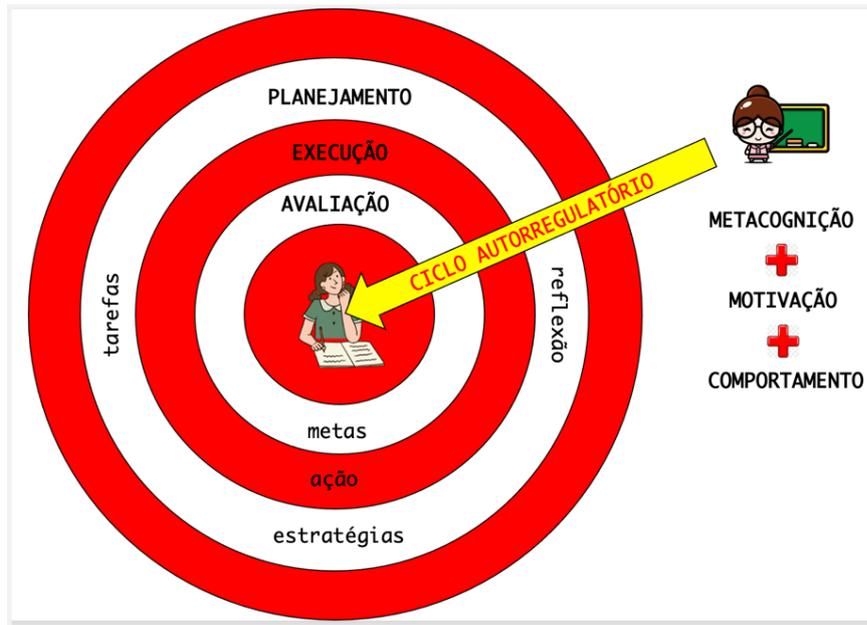


Figura 7. Mapa mental do ciclo autorregulatório, destacando o papel do estudante como ponto central do processo e a função do professor como mediador.

Trecho retirado do diário de bordo do docente 2, das duas disciplinas contempladas neste relato de experiência: “tento propiciar aos meus estudantes vivências por meio de diferentes recursos tecnológicos e/ou educacionais a exemplo da Plataforma Padlet, de discussões de casos clínicos multiprofissionais, entre outros. Com a adoção de diferentes estratégias de ensino percebo resultados melhores e mais favoráveis a aprendizagem dos estudantes, pois os mesmos mantêm-se ativos e estimulados, além de também responsabilizá-los por seu processo de aprendizagem”.

O processo de avaliação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da PUCPR/HUC ocorre de maneira sistemática e contínua e, faz parte do planejamento curricular, estando presente durante todas as etapas que envolvam o ensino e aprendizagem dos profissionais residentes. Para que esse processo ocorra de forma eficaz, a integração entre tutores, preceptores e profissionais residentes é dinâmica, fazendo com que o conhecimento técnico e científico a ser alcançado respeite as características individuais de cada profissional residente. Assim sendo, a avaliação é entendida como uma ferramenta indispensável de todo o processo de ensino e aprendizagem, identificando imediatamente qualquer dificuldade do educando, visando ao seu acompanhamento e recuperação gradual durante toda a construção de conhecimento.

Dificuldades e limitações das atividades desenvolvidas

Apesar dos progressos evidentes, há também desafios e restrições na consolidação das atividades desenvolvidas e na articulação ensino-serviço, os quais precisam ser enfrentados. Um exemplo disso é formação acadêmica de Odontologia ainda muito voltada para a prática intramuros da universidade com ênfase na técnica da profissão, preparando a maioria dos acadêmicos para atuar no setor privado. Outra dificuldade está na implementação de atividades fora da universidade, pois depende da participação do quadro discente como um todo, para o deslocamento até o hospital e envolvimento nas atividades propostas.

Para contribuir com a superação de tais obstáculos, se faz necessário continuar com essas práticas extramuros, motivando e capacitando esses estudantes a se tornarem profissionais mais críticos e reflexivos, sintonizados não só com a técnica no contexto da saúde bucal, mas visando também um olhar mais abrangente, pensando no paciente e em sua integralidade, mudando o foco do modelo biomédico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, as modificações incorporadas no novo currículo, por meio das novas Diretrizes Curriculares Nacionais em saúde, e a aprovação da Odontologia Hospitalar como especialidade, ampliam a abordagem da Odontologia na atenção hospitalar, avançando na formação mais humanística do profissional cirurgião-dentista, para além do atendimento ambulatorial em clínicas privadas.

Verificou-se que a aproximação dos discentes com os profissionais de saúde residentes que atuam no serviço, fortaleceu a aprendizagem colaborativa, com troca de experiências, participação ativa, interação e cooperação entre eles, buscando atender as necessidades da população idosa hospitalizada, prestando ao paciente internado um atendimento integral e de qualidade em um momento de vulnerabilidade. Cuja integração também foi favorável para que esses estudantes desenvolvessem capacidades reflexivas, críticas, colaborativas e interdisciplinares, contribuindo para que se tornem futuros profissionais com competência para cuidar apropriadamente de pacientes em ambientes hospitalares ou ambulatoriais sistemicamente comprometidos.

Ademais, por meio do emprego dos processos avaliativos e das metodologias ativas propostas para condução das disciplinas da graduação e do Programa de Residência, o aprendizado e a retenção do conhecimento demonstraram-se mais exitosos, bem como favoreceram a aplicação da teoria na rotina prática. Sendo assim, o processo de aprendizagem colaborativa desenvolvido entre docentes, profissionais de saúde residentes e estudantes da graduação foi uma ferramenta norteadora de mudanças e multiplicadora de saberes.

REFERÊNCIAS

1. Medeiros YL, Faria LV, Lopes DF, Oliveira IS, Fabri GMC. Inserção da Odontologia Hospitalar na grade curricular dos cursos de Odontologia do sudeste brasileiro. *Rev Fac Odontol P Alegre* [Internet]. 2020;61(1):85-91. doi: <https://doi.org/10.22456/2177-0018.101594>
2. Rocha AL, Ferreira EF. Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária. *Arq Odontol* [Internet]. 2014;(50)4:154-160. doi: <https://doi.org/10.7308/aodontol/2014.50.4.01>
3. Barreto HM, Jacinto YC, Brandão CSA, Pinho ALVP, Aguiar MBM. Desafios e importância da Odontologia Hospitalar: uma revisão integrativa. *Rev Fac Odontol Univ Fed Bahia* [Internet]. 2022;52(1):90-97. doi: <https://doi.org/10.9771/revfo.v52i1.48835>
4. Rocha MG, Silva MS, Araujo ACM, Alves LC, Pereira LHTC, Andrade MAA, et al. Manutenção da higiene oral em pacientes de terapia intensiva: O papel da Odontologia Hospitalar. *Researc Soci Develop* [Internet]. 2022;11(16):e329111638078. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38078>
5. Fonseca EOS, Pedreira LC, Silva RS, Santana RF, Tavares J, et al. (Des) cuidado na higiene bucal do idoso em hospitalização. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [citado em 20 de outubro de 2023];74(suppl 2):1-8. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0415>
6. Martins GF, Santos MJAO, Vanzo KLT, Pereira YCL. The perception of the importance of the insertion of hospital dentistry in the curriculum of the dentistry course: an experience report. *Reserc Soci Develop* [Internet]. 2023 [citado em 22 de novembro de 2023];12(5):e10012541520. doi: <https://doi.org/10.1590/10.33448/rsd-v12i5.41520>
7. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO N-162 de 3 de nov. de 2015. Reconhece o exercício da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista. Brasília: Diário Oficial da União; 2015.
8. Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO N-203 de 21 de mai. de 2019. Altera a Resolução CFO N-162 e dá outras providências. Diário Oficial da União; 2019.
9. Conselho Federal de Odontologia. Odontologia Hospitalar como especialidade Odontológica, 2023 [citado em 10 de setembro 2023]. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/odontologia-hospitalar-como-especialidade-odontologica/>.
10. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2018 [citado

em 12 de julho de 2023]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=127951-pces803-18-1&category_slug=outubro-2019&Itemid=30192

11. Figueredo WN, Veras RM, Silva GTR, Cardoso GMP. Práticas colaborativas nas urgências em Saúde: a interprofissionalidade do Programa PermanecerSUS, Secretaria Estadual de Saúde da Bahia, Brasil. *Interface* [Internet]. 2018;22(supl.2):1697-1704. doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0678>
12. Silva PG, Lima DS. Padlet como ambiente virtual de aprendizagem na formação de profissionais da educação. *Revista de Novos Estudos em Educação* [Internet]. 2018 [citado em 20 de julho de 2023];16(1):83-92. doi: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.86051>
13. Shahzad A, Saeed MHB, Paiker S. Dental students' concerns regarding OSPE and OSCE: a qualitative feedback for process improvement. *BDJ* [Internet]. 2017;17009. doi: <https://doi.org/10.1038/bdjopen.2017.9>

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Próprio.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: JSA, SABC. Coleta dos dados: JSA, NSO, SABC, PHCS. Análise e interpretação dos dados: JSA, NSO, SABC, PHCS. Elaboração ou revisão do manuscrito: JSA, NSO, SABC, PHCS. Aprovação da versão final: JSA, NSO, SABC, PHCS. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: JSA, NSO, SABC, PHCS.